



**Manejo dos agrotóxicos e os riscos à saúde
trabalhadores da agricultura de abacaxi de um
assentamento do Tocantins.**

Cerest Estadual do Tocantins

**Maria Ivone dos Santos
Mônica Costa Barros**

Introdução


- Tocantins (IBGE 2010)
- População residente 1.383.445 pessoas
- População residente rural 293.339 pessoas
- Homens na área rural 161.960 homens
- Mulheres na área rural 131.379 mulheres

O cultivo do abacaxi IBGE 2010

- Abacaxi - quantidade produzida 41.946 mil frutos
- Abacaxi - valor da produção 51.229 mil reais
- Abacaxi - área plantada 2.683 hectares
- Abacaxi - área colhida 2.077 hectares
- Abacaxi - rendimento médio 20.195 frutos/hectare

Agrotóxicos

- Brasil é recordista de consumo desde 2008.
- Em 2011, movimentou US\$ 8,5 bilhões
- As lavouras de soja, milho, cana de açúcar e algodão representam 80% das vendas.
- Na safra de 2011 onde foram plantadas 71 milhões hectares de lavouras temp. e permanente foram consumido o correspondente 853 milhões de litros de formulados . Media de 12 l/ha
- Desse total de agrotóxicos 40% foi consumido no cultivo da soja, o milho consumiu 15%, cana e algodão 10% cítricos com 7%.
- Segundo o relatório do PARA 1/ 3 dos alimentos consumidos cotidianamente pelos brasileiros estão contaminados.
- Deve-se :
 - Expansão do plantio da soja transgênica; (herbicida glifosato)
 - Aumento da resistências das ervas daninhas , fungos e insetos;
 - Diminuição dos preços com redução dos impostos sobre os produtos.

- 
- Devido essa escala de consumo ascendente de agrotóxico no país e a contaminação do ambiente e das pessoas que trabalham nas fábricas, agriculturas, saúde pública, população entorno das fabricas e das áreas agrícolas, além de consumidores de alimentos contaminados. Tudo isso aliado a inúmeros estudos que comprovam os graves e diversificados danos a saúde pública provocados por estes produtos, foi o que justificou esse estudo.

Objetivos:

1- Objetivo Geral

- Contribuir com o conhecimento da Saúde do Trabalhador no Tocantins mediante um estudo que busca avaliar o uso de agrotóxicos por trabalhadores rurais da agricultura de abacaxi de um assentamento no município de Miracema do Tocantins.

2--Objetivos específicos

- Identificar os fatores de risco presentes na utilização do agrotóxico pelos trabalhadores rurais;
- Verificar os tipos de agrotóxicos e a maneira como os trabalhadores os utilizam nas atividades agropecuárias;
- Identificar a ocorrência de intoxicação exógena citados pelos trabalhadores nos últimos dois anos.
-

MÉTODOS

Buscou-se trabalhar com o método transversal, descritivo e quantitativo.

O estudo envolveu a aplicação de censo por meio de um questionário junto aos responsáveis das 21 famílias do assentamento União, no município de Miracema- TO, entre os dias 28 de novembro e 02 de dezembro de 2011. Além desse instrumento, foram obtidas informações por meio da observação e conversas com os moradores do assentamento e representante de órgãos responsáveis pelo controle de venda de agrotóxicos e assistência técnica ao produtores.

O questionário utilizado nessa pesquisa foi testado e utilizado em outra pesquisa com trabalhadores rurais do município de Russas, estado do Ceará, com autorização da autora enviada por email no dia 05 de outubro de 2011.

Com base nas informações coletadas foram realizadas análises descritivas das principais variáveis avaliadas para caracterizar o uso do agrotóxico e suas repercussões no assentamento.

MÉTODO

- O questionário continha questões agrupadas em três blocos.
- **O primeiro bloco**, relacionado às características Sociodemográficas dos trabalhadores rurais, incluindo: idade (em anos completos); gênero; escolaridade (em anos concluídos); renda familiar; número de pessoas na família; tempo de trabalho na agricultura; e se já havia trabalhado em outra atividade.
- **O segundo Bloco**, buscou informações relacionadas ao manejo dos agrotóxicos na área de estudo e à ocorrência de intoxicações e percepção de sinais e sintomas autorreferidos relacionados à exposição a esses produtos. Foram considerados também os seguintes aspectos: tipo de atividade desenvolvida; principais culturas; agrotóxicos utilizados; local de compra dos agrotóxicos; orientação quanto ao uso; utilização de receituário agrônômico; armazenamento e destino das embalagens de agrotóxicos; e uso de equipamentos de proteção individual.
- **O último bloco** de perguntas referiu-se aos aspectos de qualidade dos recursos hídricos peridomiciliares dos assentamentos: fontes hídricas de abastecimento de água e suas características; tratamento dado à água de beber; e destino dos esgotos e do lixo domiciliar.

COLETA E ANALISE DE DADOS

1- fase .

- Contato com presidente do sindicato trabalhadores rurais do município de Miracema;
- Contato presidente da associação de moradores da do assentamento união;
- Reunião com técnicos da RURALTINS, ADAPEC e SEAGRO;

2- Fase.

- Reunião com moradores do assentament;o
- Aplicação do questionário;

Análise dos dados.

Programa Excel (*Microsoft office*). programa *Epi Info 3.2.2* (*Center For Disease Control and Prevention, 2002*)

Identificação do local da pesquisa

- A pesquisa foi realizada no Projeto Assentamento União a 55 km da sede do município de Miracema do Tocantins, com localização a esquerda da BR 153(sentido Norte –Sul), na divisa o com o município de Barrolândia.
- A cidade de Miracema do Tocantins fica situada a 80 km de Palmas, capital do Estado do Tocantins.
- De acordo com o último censo demográfico realizado no ano de 2010, o município possui uma população de 20.684- mil habitantes, destes 86,7%, são residente na zona urbana (17.937mil), e 2.747 mil residentes na zona rural (13.28%)(IBGE, 2010).
- **Assentamento União**
- População da pesquisa 21 famílias / 63 moradores
- Área de 686,8ha (96,8 ha de lavoura; 96,8 ha de pastagem, 251,58 ha reserva, 242 ha preservada.
- Financiado através do Programa Nacional de Crédito Fundiário

Resultados

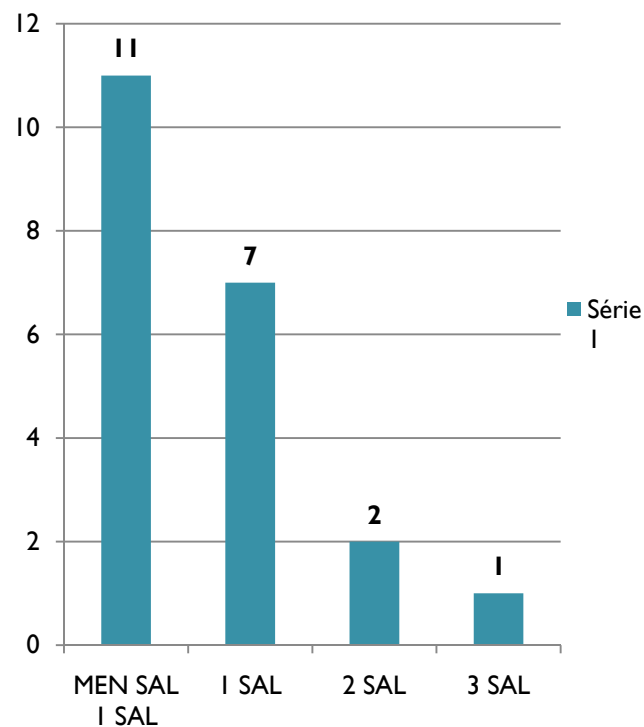
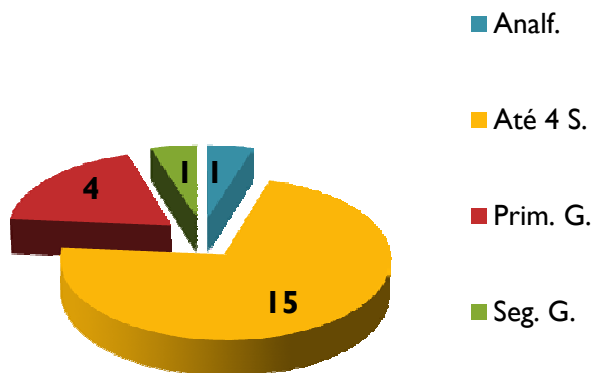
- Verificou-se a existência de 23 produtos, entre agrotóxicos e fertilizantes, sendo utilizados nas culturas. Sendo 13 destes utilizados exclusivamente na cultura do abacaxi.
- A venda, armazenamento, descarte e uso de EPI's foram considerados inadequados quanto a legislação vigente.
- Os dados apresentados quanto ao ambiente e situação de saúde mostram os problemas de saúde pública os quais os trabalhadores rurais e suas famílias estão vulneráveis face aos efeitos dos agrotóxicos.

Quanto ao Gênero

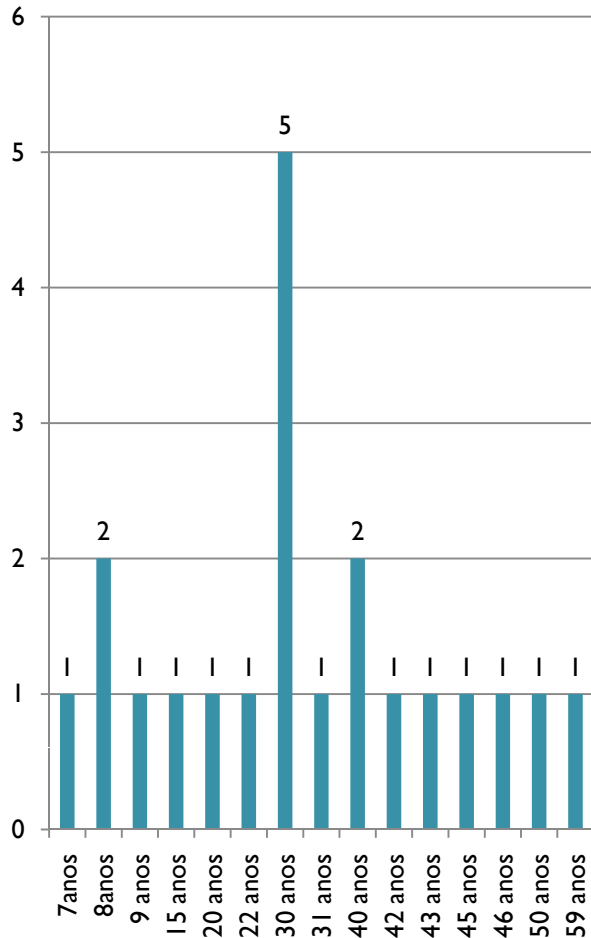


■ FEMININO
■ MASCULINO

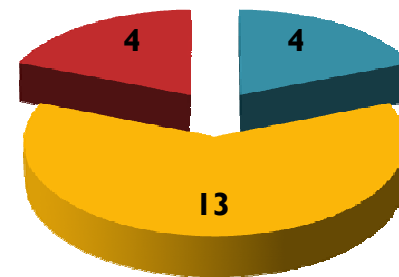
Nível de escolaridade/Renda familiar(I)



Tempo de trabalho na agricultura /tempo de residência no assentamento



■ Série1



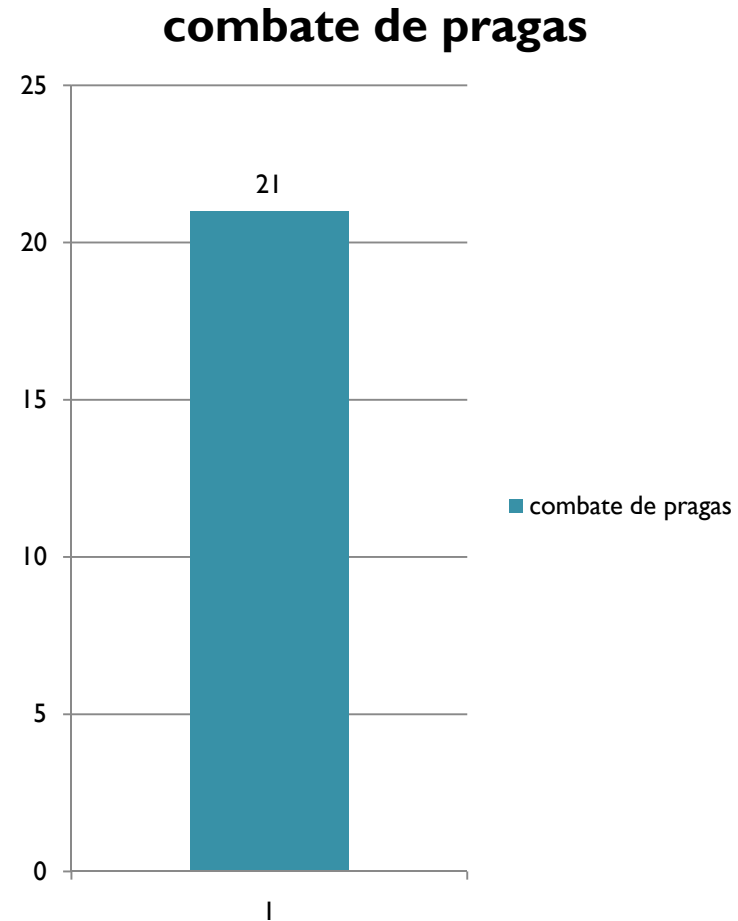
■ 7 ANOS

■ 8 ANOS

■ 9 ANOS

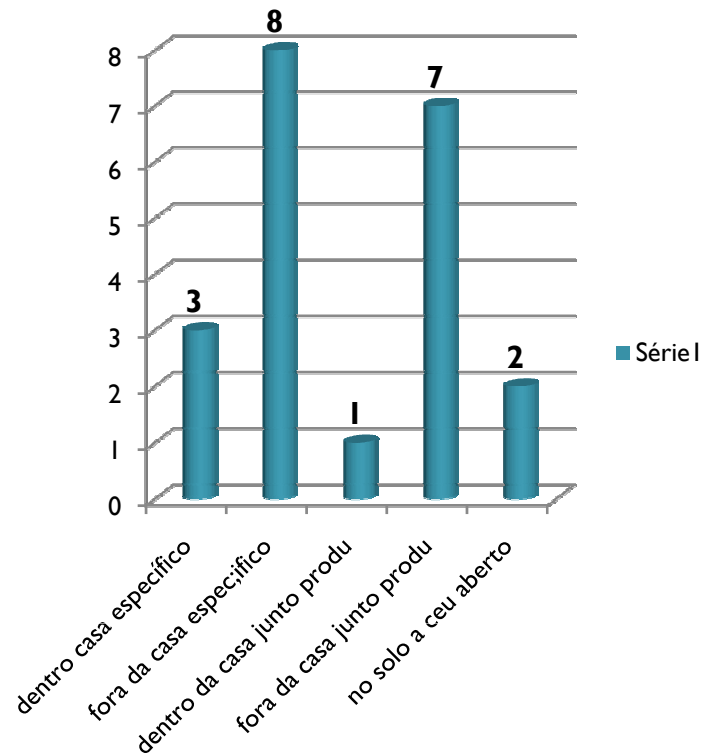
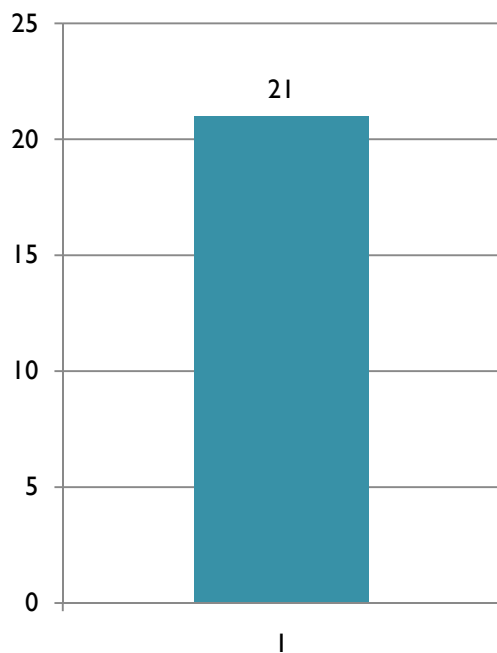
Trabalhou em outra atividade?

Faz controle de pragas com agrotóxicos? (I)

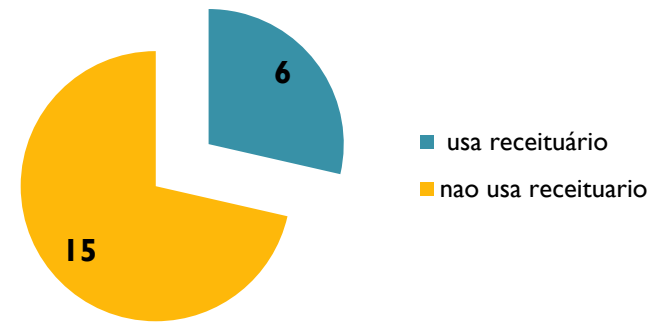
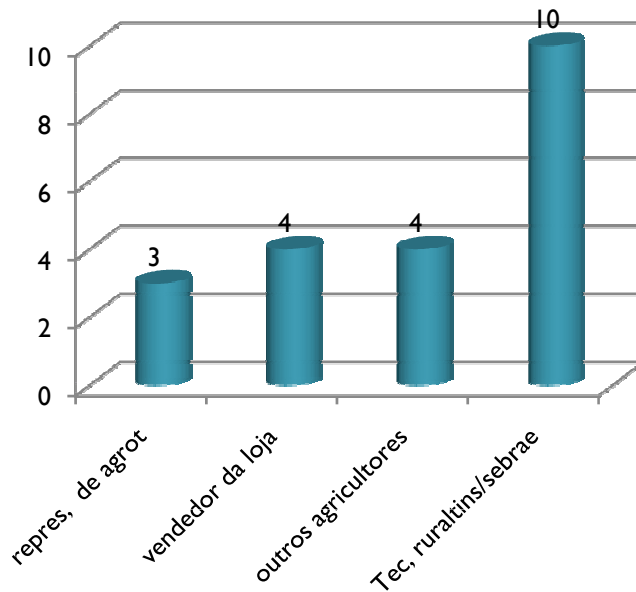


Local de compra? Onde armazena? (I)

Casa agropecuária



quem orienta a compra e utilização? Se usa receituário? (I)

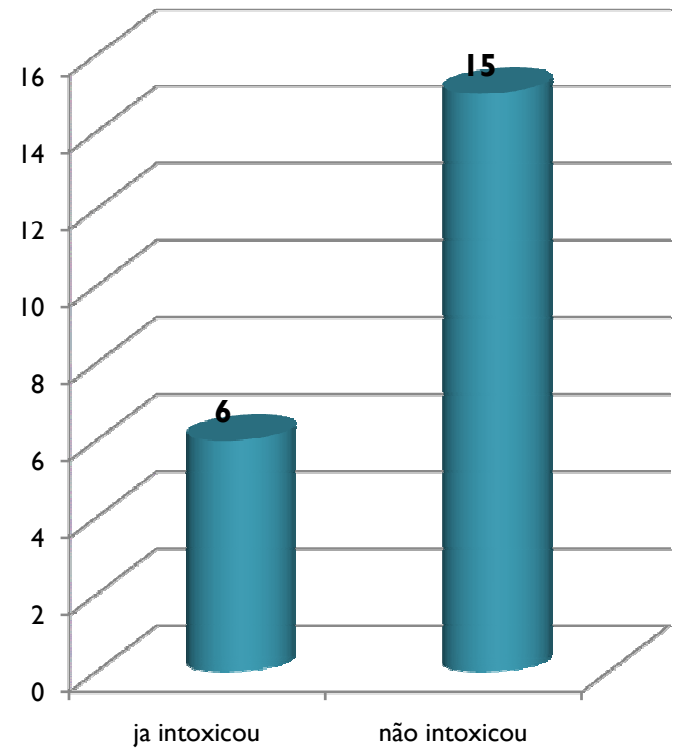
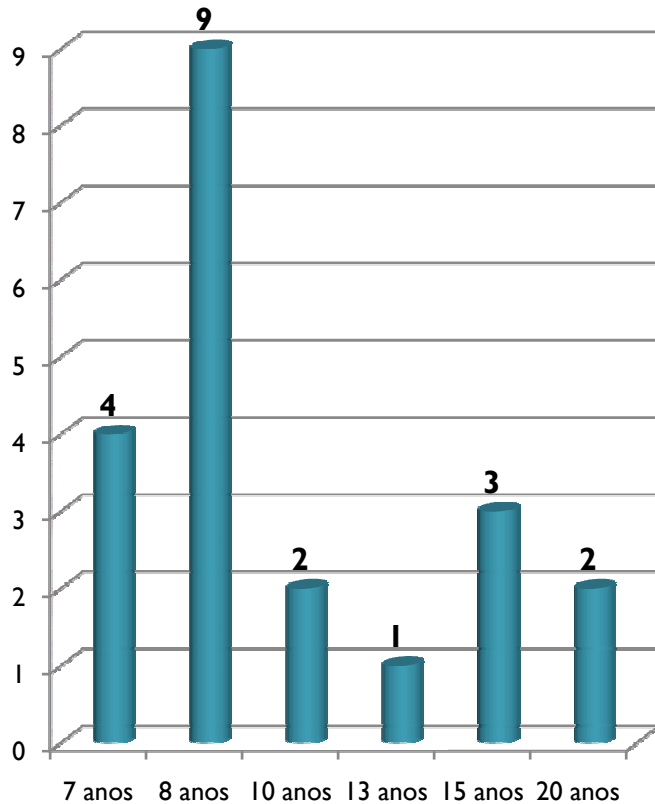


Uso de EPI (I)

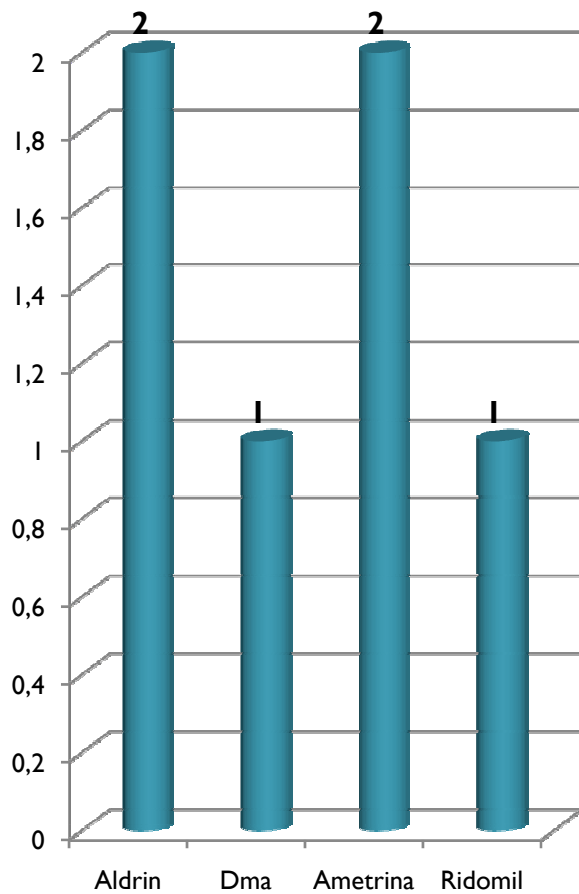


- sempre
- nunca
- algumas vezes

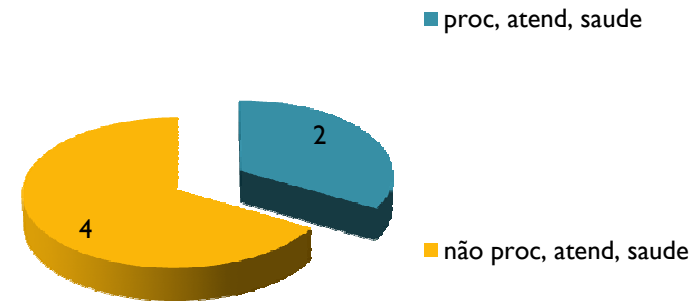
Tempo de uso de agróxico/ (1) presença de intoxicação exógena.(2)



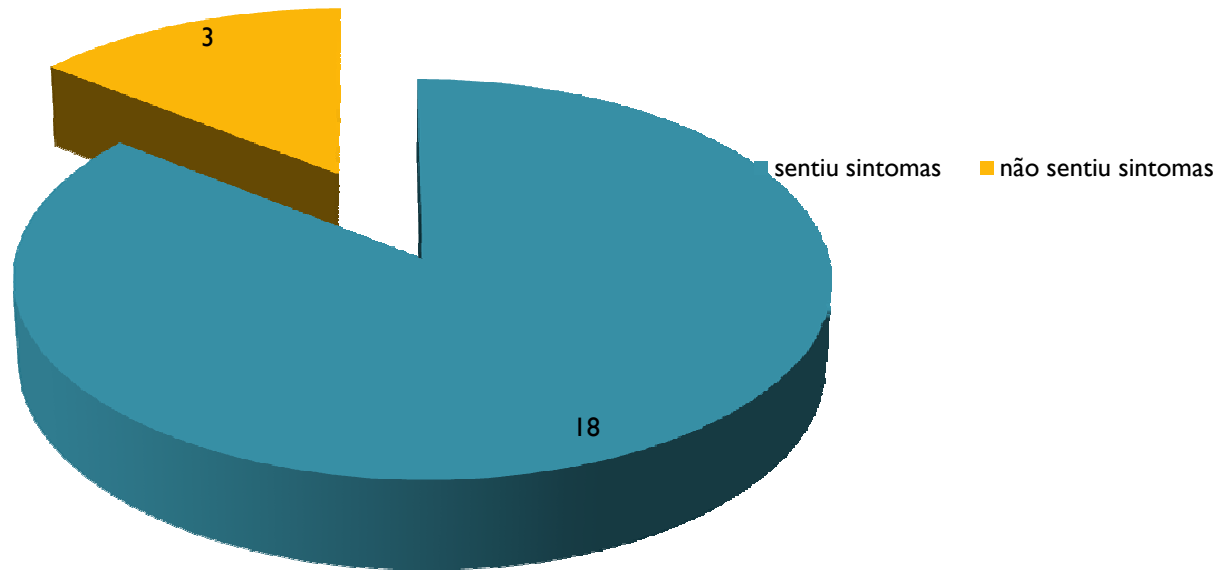
Que produto utilizava quando intoxicou? Procurou Serv. De saúde?



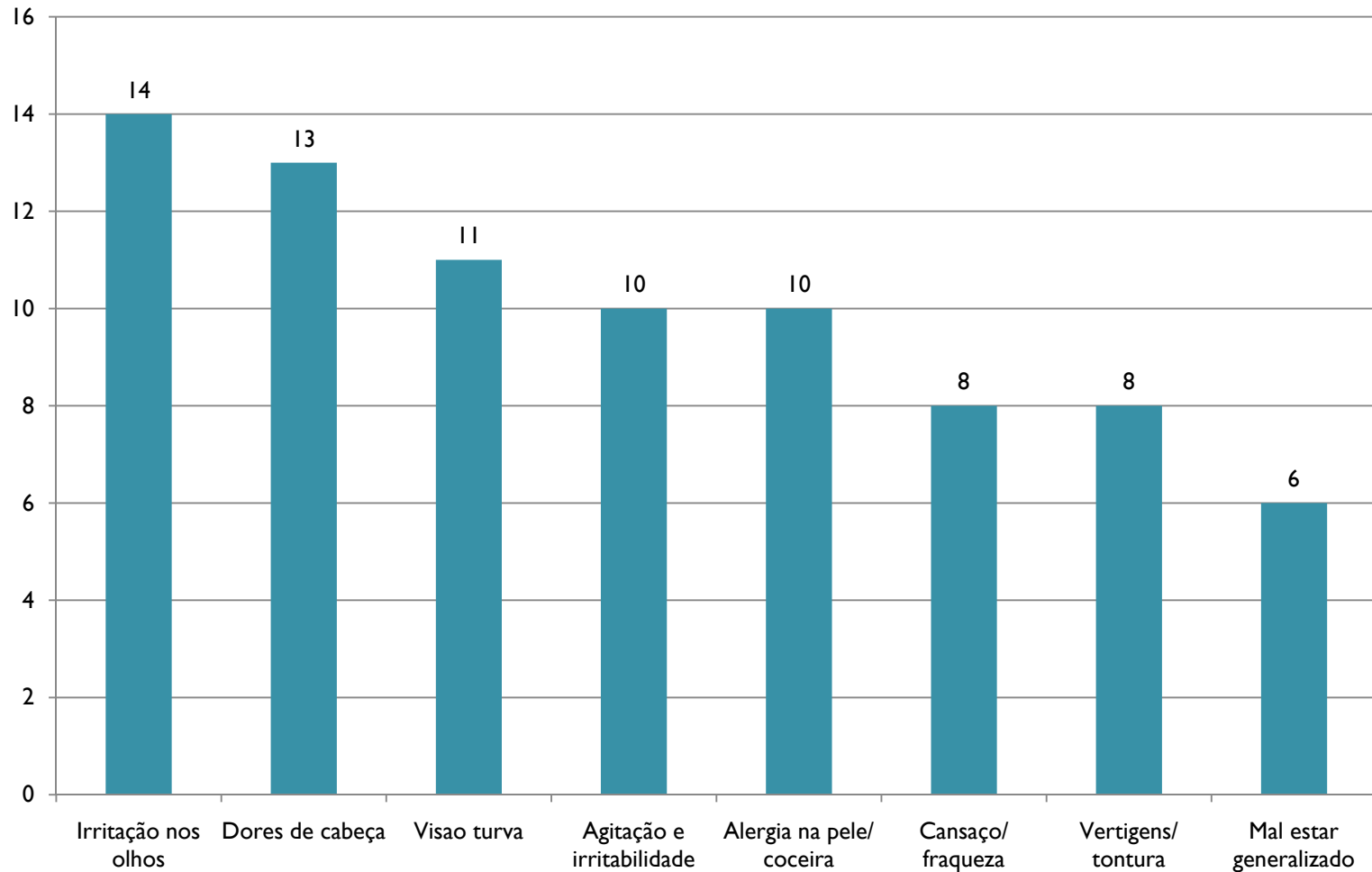
■ Série1



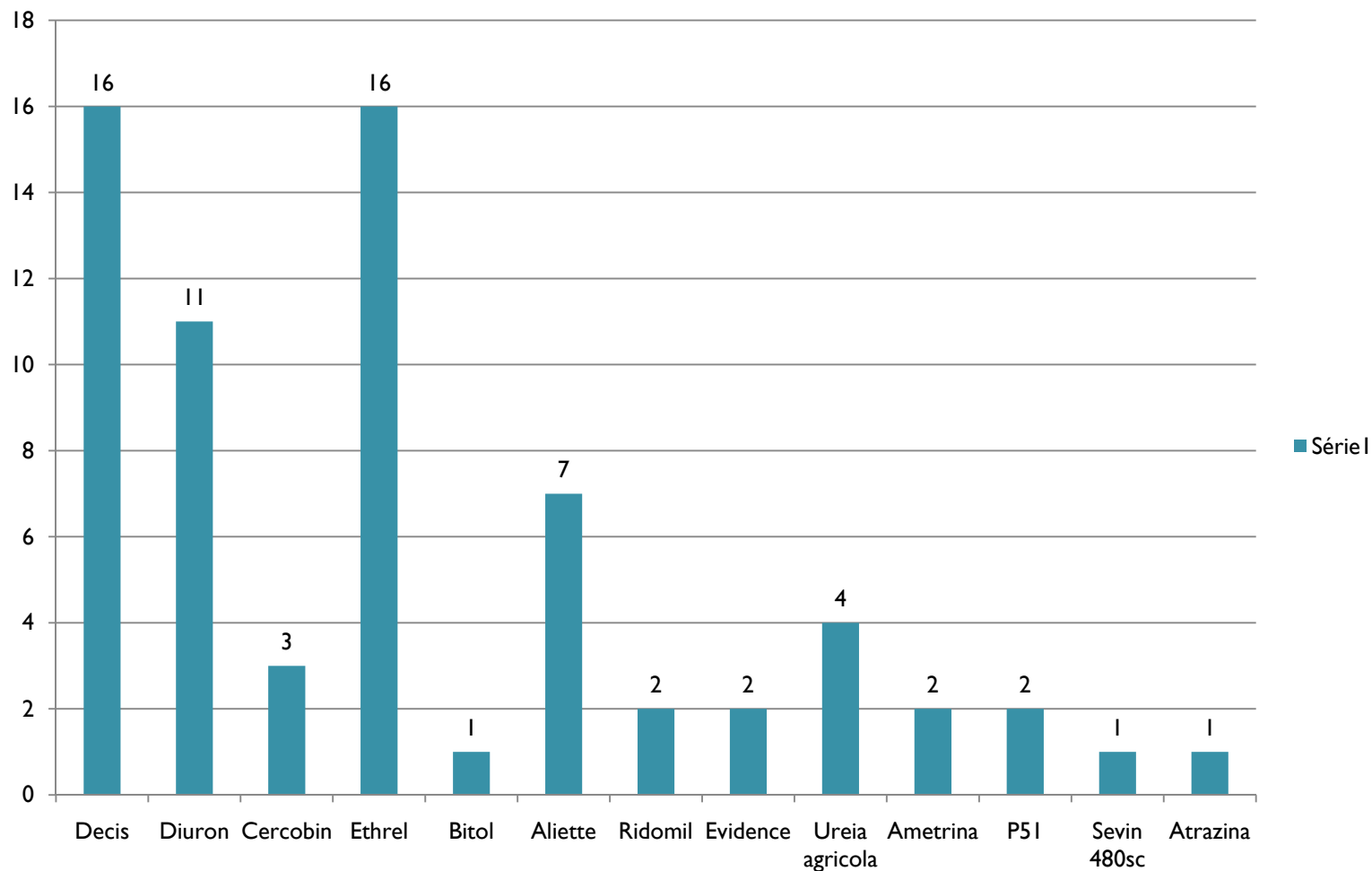
Sentiram sintomas após manejo dos agrotóxicos?



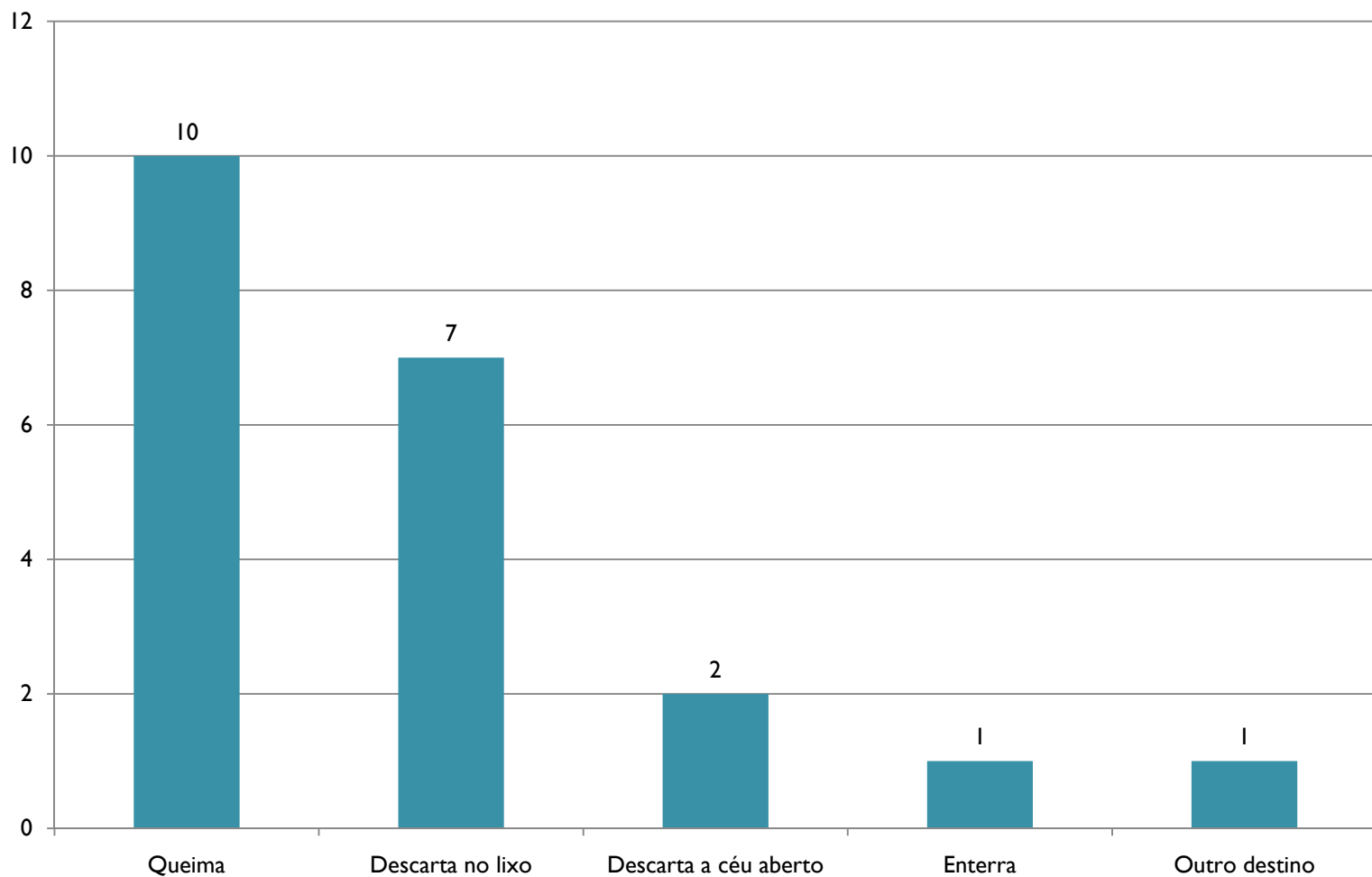
Sintomas referidos



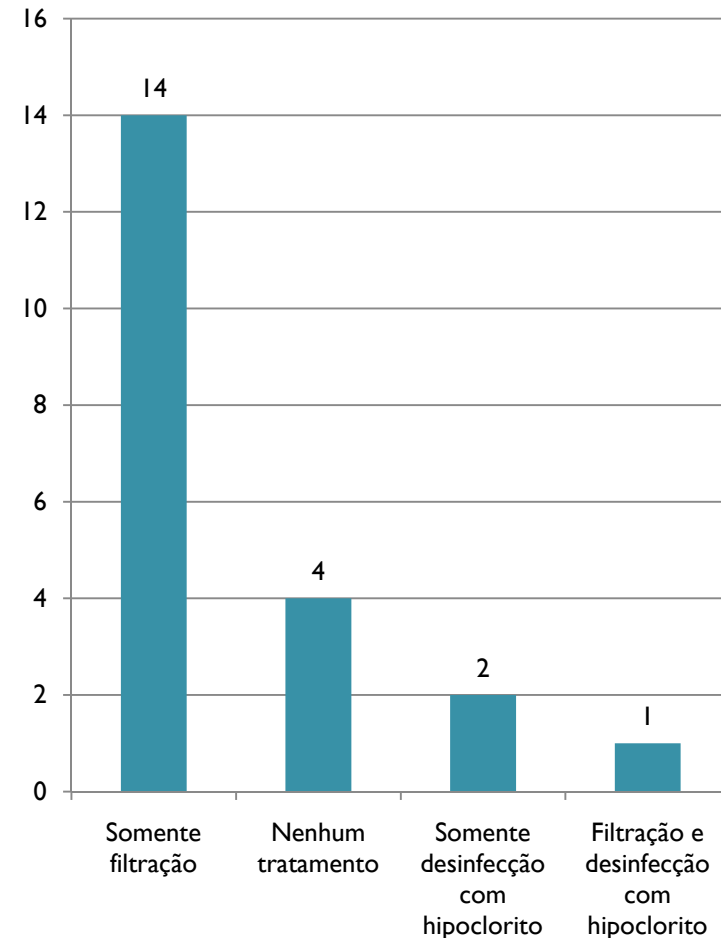
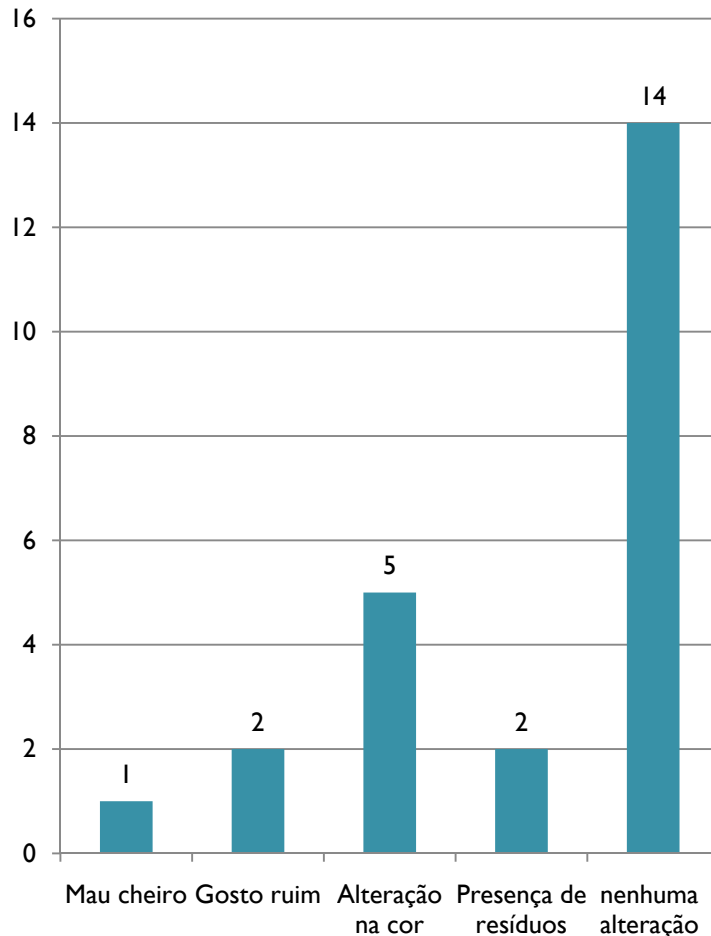
Tipos de agrotóxicos usado no abacaxi e frequência de uso. (1 e 2)



Descartes das embalagens vazias(I)



Alteração observada na água para consumo / tratamento realizado na água de beber



Destino do lixo domiciliar



Agrotóxicos não autorizados para o cultivo do abacaxi

- Três dos agrotóxicos utilizados pelos produtores rurais do assentamento não foi encontrado sua indicação para a cultura de abacaxi :
 - Diuron (herbicida)
 - Ridomil (fungicida)
 - Evidence(inseticida)
- Obs. no Para 2010, 32,8% das amostras de abacaxi estão insatisfatórias. E 8,2 % agrotóxicos não autorizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O processo produtivo adotado pela monocultura incluindo a produção do abacaxi no Tocantins, na busca produção cada vez maior através de recursos químicos e tecnológicos, leva a um desenvolvimento insustentável, uma vez que destrói os recursos naturais, poluindo solo e água e prejudicando as pessoas que trabalham, moram próximo as plantações e consomem os alimentos produzidos, causando grave problema de saúde pública.
- Os benefícios da monocultura gerados ao pequeno produtor e comunidade por essa forma de produção não proporciona melhorias da qualidade de vida (saúde) aos moradores do assentamento. A rede de Saúde deve estar preparada e atenta a indicadores de saúde que possa trazer relação com uso intensivo de agrotóxico. É sabido que vários agrotóxicos têm ações mutagênicas, carcinogênica, distúrbios neurológicos e psiquiátricos, entre outras.
- Os dados apresentados e discutidos nesse trabalho, mostraram os problema de saúde pública no qual os trabalhadores rurais e suas famílias estão vulneráveis, face aos efeitos dos agrotóxicos. **Entre os fatores e comportamentos de risco que podem ser elencados estão: baixa escolaridade do trabalhador rural, a falta de orientação adequada sobre o uso dos produtos, falta de assistência técnica, resistência ao uso do EPIs, destino das embalagens, tempo de trabalho, armazenamento inadequado, falta de fiscalização das vendas dos órgãos responsáveis.**

Intervenções propostas

- Implantação de ações estratégicas para melhorar as vigilâncias em saúde do trabalhador rural;
- Fortalecer as vigilâncias em saúde (Sanitária, ambiental, epidemiológica e saúde do trabalhador) estaduais e municipais para desenvolver de forma integradas ações na área das intoxicações por agrotóxicos, para trabalhar prevenção, identificação dos riscos e fazer notificação dos casos;
- Inserir em ações de saúde através do controle social para ajudar a prevenir e combater as intoxicações e denunciar irregularidades e abusos ao trabalhador rural;
- Capacitar de forma permanente as equipes de saúde que prestam atendimento na zona rural e na área de emergência hospitalar sobre atendimento, tratamento notificações das intoxicações exógenas;
- Fortalecer a integração dos órgãos responsáveis por fornecer assistência técnica ao trabalhador, como também o de fiscalizar o uso de agrotóxicos devendo ampliar sua eficácia e visibilidade. Finalmente, restringir e fiscalizar os agrotóxicos que são vendidos nas lojas do ramo.

OBRIGADA!



Governo do

Tocantins

O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social

Secretaria da Saúde